



O Sêder de Tu Bishvat - 12 Frutas - Como celebrar o Rosh Hashaná das Árvores em 2016



Quando: dia 30 (terça-feira à noite) e 31(quarta-feira dia) de Janeiro em 2018 - Em Pessach celebramos o Sêder de Pessach, em Rosh Hashaná o Sêder de Rosh Hashaná e em Tu Bi'Shvat celebramos o Sêder de Tu'Bishvat com bênção e degustação de frutos das sete espécies especiais de Israel, frutas novas e da época.

Há vários costumes na celebração desta festa especial, alguns celebram com as sete espécies, outros com 30 frutos e alguns completam com 100 diferentes tipos de frutas.

Há diversas formas de comemorar este dia tão especial em nosso calendário. Refletir sobre a imensidão dos milagres encontrados na natureza, já é um forte motivo para celebrar a data de Tu Bishvat.

Preservar a natureza, plantar árvores, transmitir amor e cuidados com as plantas, também é positivo. Mas comemoramos o aniversário das árvores agradecendo ao Criador pelas bênçãos que nos envia nos fornecendo sustento e abençoando todas Suas criaturas através da ingestão de novos frutos, conforme o costume askenazita, ou conforme os sefaraditas.

Estes seguem a comemoração cabalística originária da cidade de Tsefat, que toma a forma de um sêder, similar ao de Pêssach, onde cerca de 12 frutas seguem uma determinada ordem de degustação, acompanhadas por leituras específicas.

As doze frutas

Trigo

É a base de sustento, mas necessita de muito trabalho para crescer, ser colhido e processado (a cevada, embora não esteja incluída neste sêder, é uma das sete espécies pelas quais Israel é enaltecida. Usada com frequência para alimentar animais, sua designação para o ômer inspira nossos esforços na subjugação de nosso instinto animal).

Azeitona

Fornece o melhor óleo quando o fruto é esmagado. O azeite flutua sobre outros líquidos.

Tâmara

É frequentemente uma metáfora para a retidão, pois a tamareira é alta, frutífera e impenetrável a mudança de ventos, assim como devemos ser.

Uva

Possui a capacidade de transformar-se em diferentes tipos de alimentos (passas) e bebidas (vinho), da mesma forma como cada um possui o potencial de êxito em algum aspecto da Torá e no cumprimento de seus preceitos e pode ser especial a sua maneira.

Figo

Deve ser colhido assim que amadurece, pois logo estraga. Analogamente, devemos ser rápidos nas mitsvot (preceitos) à mão antes que a oportunidade seja perdida.

Romã

Assim como as mitsvot, a romã possui 613 sementes (se você tiver paciência de contar!) lembrando que "mesmo a pessoa que possui falhas, está repleta de méritos, assim como uma romã é repleta de sementes."

Etrog

É considerado extremamente belo e é fundamental na festa de Sucot. A cidra permanece na árvore durante todo o ano, beneficiando-se de todas as estações, ensinando que devemos ser autênticos o ano todo.

Maçã

Ela leva 50 dias para amadurecer, do mesmo modo que os judeus levam 50 dias para amadurecerem entre a saída do Egito em Pêssach e Shavuot, preparando-se para o recebimento da Torá. Assim como a macieira produz frutos antes das folhas, assim devemos cumprir mitsvot sem o pré-requisito da compreensão, conforme afirmamos na outorga da Torá: "Nassê venishmá", "Faremos [e depois] entenderemos."

Noz

A noz divide-se em quatro, correspondendo às letras do Tetragrama e às quatro "rodas da Carruagem Divina". Como possuem duas cascas que devem ser removidas, uma dura e outra mole, assim também devemos sofrer a circuncisão física e espiritual.

Amêndoa

Significa entusiasmo em servir a D'us, pois a amendoeira é sempre a primeira a florescer. É por isto que o cajado de Aharon fez brotar especificamente amêndoas.

Alfarroba

Demora mais para crescer que qualquer outra fruta. Lembra-nos da necessidade de investir muitos anos no estudo da Torá para obter um entendimento claro e valioso.

Pêra

Pêras de diferentes cepas ainda mantêm muita afinidade, nos ensinando a importância de nos mantermos coesos promovendo a união de nosso povo.

[Fonte: Chabad.org.br]

Existem aqueles que Celebram A Festa de Tu Bi'Shvat com um Sêder especial, bebendo 4 copos de vinho (a exemplo de Pêssach) e comendo 30 tipos de frutas diferentes. Abaixo listamos Artigo do Rabino Daniel Touitou, que por muitos anos dirigiu os serviços religiosos da Kehilat Mizrachi do Brasil.

O Seder de Tu Bishvat

Por Rav Daniel Touitou

O Que é o Seder de Tu Bishvat?

Os fundamentos tradicionais da mesa festiva de Tu Bishvat são: beber quatro copos de vinho e comer trinta tipos variados de frutas. Ao redor de uma mesa enfeitada com flores e com velas acesas, se sentem juntos todos os membros da família, e com alegria e emoção comem todos os tipos das frutas e tomam vinho, acompanhando por uma leitura de vários trechos da Tora e da Tradição Oral: a Mishna, o Talmud e parte do Zohar – livro fundamental da tradição mística.

Também se lêem bênçãos especiais para as arvores, as plantações e toda a produção agrícola.O Seder é dividido em quatro partes, em cada uma delas há uma combinação de bênçãos, leituras bebida e comida.A primeira parte é acompanhada de vinho branco que simboliza a natureza adormecida no inverno. (Na tradição dos Mekubalim, esta parte não inclui nenhuma fruta já que nela ainda a natureza adormecia não produziu nenhuma fruta).

Depois são servidos dez tipos de frutas, entre elas trigo, oliva, tâmara e uva. Já na segunda parte servimos um copo cujo maioria ainda é vinho branco mais já vem misturado com um pouco de vinho tinto que simboliza a natureza que esta se despertando e dando frutos.

Comemos dez tipos de frutas entre elas: figo, granada, etrog, maçã, junto com as leituras apropriadas.

O terceiro copo já vem misturado com uma metade de vinho branco e outra de tinto, simbolizando a luta na natureza entre os dias de chuva (branco) e os de calor (tinto) que na primavera tem o mesmo poder.

O acompanhamento agora é de todo tipo de nozes, alfarroba, pêras e outras frutas. O quarto e último copo é todo de vinho tinto simbolizando o domínio dos dias de verão, o sol e o calor, o despertar das árvores e sua chegada na estação de crescimento e frutificação.

Outra divisão famosa é a de Rabi Haim vital, distinguido aluno do Arizal – Rabi Itzhak Luria Ashkenazi, que dividiu no seu livro Etz Haim as frutas em três grupos paralelos aos três mundos espirituais. “Olam haAssia” – o mundo das realizações, nosso mundo inferior, é simbolizado pelas frutas que temos que descascar para poder comer o seu interior.

O mundo da Formação – “**Olam haIetzira**” simbolizado por frutas nas quais comemos a parte externa e jogamos a semente. E no final o paralelo ao mundo mais espiritual, o mundo de D-us, “**Olam haAtzilut**”, chamado mundo da Emanação, é representado por frutas que se comem por completo, a casca e o interior, nas quais não há nenhum desperdício.

Que seja da vontade de Hashem, que saibamos desfrutar de cada momento de nossa vida, sabendo separar o certo do errado, descascando a casca da fruta, na base dos ensinamentos de Nossos Sábios, e que Hashem mande a sua bênção nas obras de nossas mãos.

Que a prática desta festa nos ajude a renovar nosso contato com a nossa Terra de Israel, sobre a qual pedimos que Hashem proteja, junto aos seus moradores, da mão do inimigo, e assim logo mande a paz aos seus habitantes. Amen.

Por Rav Daniel Touitou Kehilat Mizrachi, São Paulo

[Fonte: Esta publicação está baseada num livro publicado pelo Ministério da Educação de Israel, chamado “Seder Tu Bishvat”, na autoria de Ioel Rafel, Jerusalém 1999- 5759 , <http://www.mizrachi.org.br/index.php?file=kop26.php>]

O Ano Novo das Árvores

“O primeiro dia do mês de Shevat é o Ano Novo das arvores, assim diziam Bet Shamaï, Beth Hillel diziam: no décimo quinto deste mesmo mês”[Mishna Rosh haShana, 1,1] Comentaram Nossos Sábios: “Das frutas que maduram antes de Tu Bishvat será tirado o Maaser junto as frutas do ano anterior, as que maduraram depois desta data serão juntadas ao ano que entra”. [Bavli, Rosh haShana, 15b] Disse Rav Hai Gaon: E certo que seja o 15 de Shevat o ano novo das arvores já que este dia é o mais próximo da segunda estação (Revia) na qual as arvores começam a absorver a umidade da terra e a florescer novamente. [Resposta dos Gueonim, edição Harkavi, 243] O Arizal foi quem criou esta tradição de comer frutas em Tu Bishvat.

Alguns costumam comer 15 espécies de frutas, outros somente comem as sete frutas que são típicas de Israel. Outros preparam pratos especiais com cinquenta e até cem espécies diferentes, comendo bolos, saladas e frutas secas etc. Mas todos fazem as bênçãos com as sete espécies de Eretz Israel como são lembrados no versículo, começando com algum bolo feito de trigo moído e cozido. [Rabi Haim Falache, Sefer Moed lê col Hai]

Trigo

Cada um se serve com algum tipo de bolo ou algo feito de farinha de trigo. A bênção: ???????? ?????? ?', ?????????? ?????? ?????? Baruch ata Ad-nai, elohenu melech haolam, boré miné mezonot. Bendito sejas Tu, Eterno, Rei do universo, criador de vários tipos de alimento que satisfazem. Canto: ????? ?????? ?????????? ???????? ?????????? ?????????? ?????? ?????? ?????? ?????? veguefen uteena verimon, eretz zet shemen udvash Quando quis Moshe louvar a Terra de Israel, escolheu por louvar as suas frutas, e disse: “Pais de trigo, cevada, uva, figo e romã, pais de azeite de oliva e mel (de tâmaras)”. [Devarim 8,8]

O Primeiro Copo

Servimos a todos o primeiro copo, todo de vinho branco. A bênção: ?????????? ?????? ?', ?????????? ?????? ??????????, ?????????? Baruch ata Ad-nai, elohenu melech haolam, boré Perú haguefen. Bendito sejas Tu, Eterno, Rei do universo, criador do fruto da videira.

Oliva

Cada um se serve com algum tipo de oliva. A bênção: ?????????? ?????? ?', ?????????? ?????? ??????????, ?????????? ?????? ?????? elohenu melech haolam, boré Perú haEtz. Bendito sejas Tu, Eterno, Rei do universo, criador dos frutos das arvores. “Por que comparamos o Povo Judeu às olivas? As olivas produzem azeite somente quando são moídas e se espreme o seu fruto. Israel também volta ao caminho reto só com sofrimento. A oliveira também nunca perde as suas folhas, nem no inverno nem no verão, assim também Israel não perde as suas qualidades nem neste mundo nem no mundo vindouro” [Bavli Menachot 53b]

Tamara

Cada um se serve de tamara. “Por que comparamos o Povo Judeu às tamareiras? A palmeira é uma árvore que não tem nenhum desperdício: as frutas servem para a alimentação, as palmas para os tetos, fibras para fazer cordas, madeira

para a construção. Assim também são os filhos de Israel, não tem desperdícios: alguns sabem Bíblia, outros Mishná, outros conhecem as lendas e as Hagadot, alguns são cumpridores de muitas Mitzvot, e todos praticam a caridade”. [Bereshit Raba 14,1]

Uva

Cada um se serve de uva. “Por que comparamos o Povo Judeu às vinhas? Para melhorar a qualidade das vinhas é oportuno as transplantar em outro terreno. Assim também foi arrancado o Povo Judeu do Egito e levados para o deserto, onde receberam a Tora e melhoraram sua conduta. Só depois disso foram assentados na terra de Israel desde a qual eles ficaram famosos no mundo inteiro”. [Shemot Raba 44, 1]

O Segundo Copo

Servimos a todos o segundo copo de vinho branco misturado com pouco de vinho tinto.

Figo

Cada um se serve de figo. “Por que comparamos a Tora às figueiras? Pois todos os outros frutos são colhidos de uma vez só, como as uvas, olivas ou tâmaras, ao contrario dos figos que são colhidos pouco a pouco durante todos os meses do verão. Assim também no estudo da Tora, hoje estudamos algo, amanhã mais um pouco, pois a Tora não se pode aprender em um ano e nem em dois”. [Bamidbar Raba 12,9]

Romã

Cada um se serve das sementes da fruta. “Amadureceram as romãs” [Cântico dos Cânticos 6,11] “Estes são os pequenos que, sentados em suas fileiras, como as sementes das romãs, estudam Tora”. [Shir haShirim Raba, 6,17]

Maçã

Cada um se serve de um pedaço da fruta.

A plantação de Árvores em Tu Bishvat

“Raban Iochanan bem Zachai Dizia: Se você esta preste a plantar uma arvore e alguém vem enunciando a chegada do Mashiach – plante primeiro a arvore e só depois sai ao seu encontro!” [Avot de Rabi Natan, Versão b., cap. 31]

O cântico das arvores

Rabi Nachman de Braslav - “Saibam que cada pastor e pastora tem o seu canto, que é adequada as arvores do pasto onde ele vive, pois cada arvore tem o seu canto próprio. E do conto das arvores nasce a musica dos pastores. Deveríamos poder escutar o canto de cada arvore, pois seu canto é de benção e louvor, sem assombro ou idéia externa, e sem pedir nada em contrapartida, salário ou recompensa. Que belo é seu cantar e que lindo seria orar a D-us desse jeito!” [Likuté Moharan, Parte II, pág 29b]

A oração dos plantadores

Rabi Bentzion Meir Hai Uziel- Rishon LeTzion - "Padre" nosso que esta no céu,Tu que construiu a Zion e a Jerusalém, olhe desde tua morada celestial e abençoa esta Terra Santa para que de novo mane leite e mel.Seja esta terra querida aos Teus olhos,derrame sobre ela a tua maior misericórdiaDe-lhe a benção do orvalho e mande a ela a chuvas tão esperadas em tempo propicio para dar a beber aos montes de Israel, lhes dando beleza e bençãoDé força ao braços de todos aqueles que trabalham esta Terra Santa e presenteia Teus favores ao labor de sua mãos Amen
“Ao criar o mundo D-us se preocupou antes de tudo em plantar arvores [Gênesis 1,11], portanto todos os que chegam a terra de Israel devem antes de tudo, se dedicar à plantação de arvores”. [Midrash Raba 25,3] “Disse D-us ao Povo: Mesmo se vocês encontrarem em Israel toda a abundancia necessária, deveram plantar arvores de frutas. Do mesmo jeito que alguém se preocupou por vocês, vocês devem se preocupar pelos seus filhos”. [Vaikra Raba 25,5]

A primeira plantação em Iessod Hamaalá

Rabi Eleazar Fishel Salomon - Com a Graças a D-us, segunda feira, parashat Mishpatim, ano 5644 (1884), 22 dias do mês Shevat, aqui cidade de Zefat que seja em breve reconstruída, Amen.Shalom a meu querido sogro, D-us lhe dê vida comprida... Na semana passada (15 de Shevat) plantamos nas nossas terras comunitárias, mas de 1500 arvores, 780 deles de Etrogim e 100 de Romãs. Com a ajuda de D-us pretendemos plantar muito mais arvores, pois fora dos lucros que esperemos ter, elas são a base para a saúde do ser humano, já que o homem e as arvores crescem junto, e separados deixam de viver bem. Portanto antes de nada nos dedicaremos a plantar arvores, tal como nos ensinou o Criador, que se dedicou como primeira ação a plantar, como está dito: “... e plantou D-us um bosque no Paraíso...”[Carta mandada pelo Rav Salomon fundador da Moshava Iessod haMaala]

O terceiro Copo

Servimos a todos o terceiro copo, metade de vinho branco misturado com outra metade de vinho tinto.

Nozes

Rabenu Chananel - A poesia das Arvores

“Quando é que as arvores entoem seus cantos? Em Nissan, quando as espigas estão cheias e altas e o vento as acaricia, de entre elas se eleva um sussurro que é que nem um canto.E que diz então o Paraíso? “Desperta no norte e siga até o sul, que floresçam os jardins e se faça sentir a aroma, assim descera meu povo e provara dos meus deliciosos frutos!E as arvores dos campos o que dizem? “Cantarão os bosques antes D-us, pois veio a julgar suas criaturas”.

Shemuel Iossef Agnon - Quem se entrega a sua Terra

“Quando Israel se entrega a sua terra, os povos do mundo os elogiam, abençoado quem volta a sua terra e se entrega a sua recuperação. Inúmeras tarefas foram impostas pelo Todo-poderoso: semear, adubar, regar, colher, arar, moer, alimentar aos rebanhos e às aves, proteger o produto de nossas mãos contra os ladrões e malfeitores. Mas em cima de todos eles – o preceito de fazer florescer a Terra de Israel é o mais importante e vale que nem todos os outros juntos. D-us condicionou o comprimento de Suas promessas pelo nosso trabalho: Se plantarmos e fizermos florescer, Ele assegurara nossa existência.[Sob da Macieira]

O Quarto Copo

Servimos a todos o ultimo copo todo de vinho tinto.

Benção final - Brachá Acharona

[Fonte: Por Rabino Daniel Touitou , <http://www.mizrachi.org.br/index.php?file=kop26.php>]

Copyright © 2007 - 2020 by Moshiko Produções
Developed by [Artfos](#) & [Moshiko Connection](#)
All Rights Reserved.